

2021

Relatório ANUAL



☎ (18) 3351-9100

✉ suprimentos@santacasapalmital-sp.com.br

🌐 santacasapalmital-sp.com.br

SUMÁRIO

04

**Filantropia e
Responsabilidade social**

05

Institucional

08

Relações Institucionais

10

Ações Estratégicas 2022

11

Organograma

12

Recursos Humanos

15

Comissões

21

Atividades Hospitalares

23

Coronavírus

25

Atendimento Ambulatoriais

26

**Serviço de Nutrição e
Dietética**

28

Avaliação de Usuários

28

Próximos Passos

29

Balanço Patrimonial



Santa Casa
de Misericórdia de Palmital



PALAVRA DAS INTERVENTORAS

O ano de 2021 foi tão desafiador ou mais na área da saúde quanto 2020. Com mais de um ano de pandemia instaurada tivemos perdas sem precedentes de companheiros de caminhada que há muito auxiliavam nossa instituição. Lidamos com o desespero, a desesperança, a falta de insumos, a exaustão. A lembrança de como somos pequenos perante a humanidade e o alerta de como lidamos com a vida. A nossa e a dos outros.

Mas a pandemia também nos mostrou como juntos somos mais fortes, mais solidários e mais humanos. Foi o período em que mais recebemos doações de instituições, grupos de amigos e de pessoas, que por vezes com muito pouco, continuaram a nos ajudar.

Completamos 60 anos de existência em meio a tudo isso com a certeza de que estamos em um caminho árduo, mas gratificante. De que estamos no caminho certo: o caminho contínuo pela vida e pela humanidade.

Um ano que nos trouxe também desafios benéficos, como a nossa proposta de readequação estrutural, com reformas e expansão que farão a diferença na vida dos nossos pacientes.

Por fim, foi um ano de lutas, vitórias e derrotas, mas sobretudo de muito aprendizado, resiliência e fortificação.

Obrigada a todos que nos auxiliaram e nessa trajetória.





FILANTROPIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital de referência de média complexidade e atende dois municípios (Palmital e Platina) da DRS IX, Marília. Presta serviço a uma população de aproximadamente 26 mil habitantes.

A Santa Casa é um hospital filantrópico e reafirmamos nosso compromisso de filantropia do atendimento as pessoas mais necessitadas, que não possui outro meio de atendimento, a não ser o SUS.

Por esta razão a entidade tem buscado dar a seus pacientes a “atenção integral” que constitui na qualidade da atenção terapêutica, na atenção emocional e no respeito espiritual.

Na condição de uma das instituições filantrópicas mais antigas de nossa cidade, a Santa Casa de Misericórdia de Palmital, em 60 anos, reafirma seu compromisso com a Responsabilidade Social.

Nossas ações de responsabilidade social beneficiam diversos públicos da Instituição: colaboradores, clientes e comunidade, exercendo importante papel para o bem estar da população, atuando em varias frentes distintas.





1. INSTITUCIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital geral cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS - da DRS IX Marília, constituída por 02 municípios e uma população de aproximadamente vinte e seis mil habitantes, atuando na média complexidade, que opera ininterruptamente 24 horas/dia.



Os serviços médicos hospitalares compreendem as áreas de:

- Urgência e Emergência 24 horas, mediante plantão médico permanente na especialidade de clínica geral;
- Internação hospitalar em diversas especialidades médicas, inclusive com maternidade anexa, operando com um total de 54 leitos, sendo 44 exclusivamente ao SUS;
- Serviços de plantão de disponibilidades nas diversas especialidades: anestesiologia, pediatria, maternidade, clínica cirúrgica, clínica médica e ortopedia;
- Serviços médicos especializados de caráter ambulatorial e suporte a atividade de internação hospitalar em fisioterapia, raio-x, ultrassonografia, fisioterapia;
- Serviços de apoio a diagnósticos e tratamento (exames), em Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Eletrocardiograma, Cardiotocografia e Serviço de Imagem (Radiologia, Ultra-sonografia, Mamografia).



2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL



Ano 1.498 - Criação da Ordem das
Santas Casas de Misericórdias
Lisboa - Portugal



Ano 1.543 - Criação da 1ª Santa
Casa de Misericórdia no Brasil
Santos - Brasil



Ano 1.543 - Criação da 1ª Santa
Casa de Misericórdia no Brasil
Santos - Brasil



Ano 1.955 - Doação do Terreno
para Construção da Santa Casa
de Palmital pelo Sr. Manoel Leão
Rego



Ano 1.956 - Lançamento da pedra
fundamental da construção
Palmital - SP



Ano 1.961 - Inauguração da Santa
Casa de Misericórdia
Palmital - SP



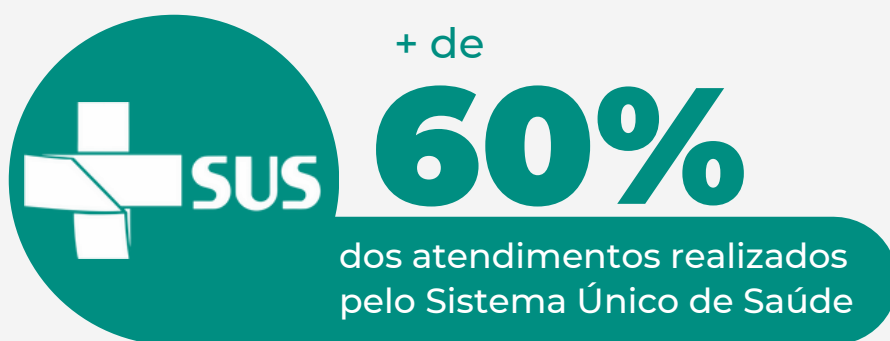
Ano 1.998 - Reforma e Ampliação
da Instituição
Palmital - SP



Ano 2021 - Início do Projeto para
Ampliação e Modernização da
Santa Casa em comemoração aos
60 anos de fundação
Palmital - SP



Em 1º de fevereiro de 2019, através das Considerações elencadas no Decreto nº 4.450 de 31 de janeiro de 2019, a Prefeitura Municipal de Palmital decretou por parte do Poder Executivo Municipal de Palmital, a Intervenção na Santa Casa, através da requisição dos equipamentos, móveis e instalações pertencentes a Santa Casa, como também todo os seus ativos, além dos serviços prestados pelo seu corpo clínico e empregados, de forma a assegurar o pleno atendimento médico-hospitalar à população. O prazo de intervenção na modalidade Requisição, foi de 180 dias, prorrogado, por quantas vezes e pelo prazo necessário à plena adequação da Entidade, às possibilidades de eficaz atendimento à população, bem como às normas e princípios aplicáveis à espécie, nos níveis federal, estadual e municipal, relativos a saúde, sendo nomeados como interventores José Manoel Rocha Bernardo e Nívea Maria Acúrcio Verza Damini. O Decreto nº 4.479 de 05 de junho de 2019, através de suas considerações, substituiu o interventor José Manoel Rocha Bernardo, pela interventora Fabiana de Oliveira Paes, e os Decretos 4.543 de 08 de janeiro de 2020 e Decreto nº 4.497 de 30 de julho de 2020, prorrogaram a Intervenção de 01 de Agosto à 31 de Dezembro. Até o presente a intervenção é mantida.



Missão

Proporcionar assistência humanizada a saúde no âmbito hospitalar e ambulatorial, com qualidade, responsabilidade socioeconômica e ambiental.



Visão

Ser uma instituição autossustentável de referência e reconhecimento regional, com equipe multiprofissional capacitada, proporcionando atendimento com qualidade e ética.



Valores

Manter-se como uma instituição transparente em suas relações internas e externas, com ambiente de trabalho adequado, equipe capacitada, ética, comprometida, envolvendo os colaboradores em sua gestão.

3. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



3.1 Relação com Forças Políticas

Embora seja uma entidade filantrópica de caráter privado, a Santa Casa está perfeitamente alinhada às Políticas Públicas de Saúde, prestando preferencialmente serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS -, com o respeito absoluto às normas que regem esta relação de parceria.

Na condição de prestadora de serviços ao SUS, que absorve cerca de 80% de sua capacidade de produção de internação, a Santa Casa tem gerado ao longo dos anos, sucessivos déficits operacionais, decorrentes da defasagem da tabela do SUS, os quais são em parte amortizados com verbas públicas para custeio, financiamento bancário e contribuições de vários segmentos da sociedade.

A busca de sustentabilidade econômico-financeira e os necessários investimentos em tecnologia de ponta e expansão física, passam necessariamente pelo estreitamento e fortalecimento de suas relações com as várias instancias de governo (Federal, Estadual e Municipal), os quais via de regra, estão bastante receptivos quando solicitados a contribuir financeiramente com a instituição.

Há que se destacar o papel relevante, desempenhado pelos vários agentes políticos, seja indicando emendas para custeio e investimentos, seja intermediando negociações para a inserção da Santa Casa nos Programas Públicos de Saúde. Hoje, felizmente, nossos políticos estão realmente empenhados a participar e patrocinar um processo de melhoria continua no atendimento médico hospitalar, atentos que são aos anseios e necessidades da população mais carente, que é exatamente aquela atendida pelo SUS.

Nos últimos três anos, algumas ações do governo foram fundamentais para que a Santa Casa pudesse não só continuar prestando serviços de qualidade em média complexidade a uma população de aproximadamente de 30.000 (trinta mil) habitantes, como também ajudou a minimizar seu déficit operacional decorrente da defasagem da Tabela SUS.

No quadro abaixo, apresentamos o demonstrativo das verbas de custeio e de investimentos.

Origem	Valor (R\$)	Ano
SIH - SUS-INTERNAÇÕES	R\$ 857.690,79	2021
PARTICULARES	R\$ 188.786,65	2021
UNIMED	R\$ 419.682,09	2021
SIA - SUS-AMBULATORIO	R\$ 539.163,64	2021
DEPTO. MUN. SAUDE-PR. SERV. - SUS CONVENIO 02/2017	R\$ 4.368.968,28	2021
IAC-PROGRAMA REEST. E CONTR. DO SUS	R\$ 866.382,86	2021
INTEGRASUS	R\$ 38.585,68	2021
SUBVENÇÕES MUNICIPAIS - CAMARA	R\$ 125.000,00	2021
SUBVENÇÕES ESTADUAIS - DIVERSAS	R\$ 700.000,00	2021
SUBVENÇÕES ESTADUAIS - PRÓ SANTA CASA	R\$ 264.600,00	2021
SUBVENÇÕES FEDERAIS - COVID	R\$ 1.643.500,00	2021
SUBVENÇÕES FEDERAIS - DIVERSAS	R\$ -	2021
DOAÇÕES DIVERSAS	R\$ 319.917,39	2021
DOAÇÕES ENERGISA	R\$ 46.271,00	2021
ARRECADAÇÕES COM EVENTOS	R\$ 14.350,00	2021
Total Geral	R\$ 10.392.898,38.	

Fonte: Setor de Contabilidade da Santa Casa de Misericórdia de Palmital

3.2 Relação com o Sistema Único de Saúde - SUS

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital matem um alto nível de relacionamento com o Sistema Único de Saúde – SUS, mais de 60% de toda sua capacidade de atendimentos e internação é feita através do SUS. Esse elevado número de atendimentos, aliados a defasagem da tabela de pagamentos do SUS impôs serias dificuldades financeiras a instituição.



4. AÇÕES ESTRATÉGICAS 2022



4.1 Missão da Instituição e Filantropia

A Santa Casa de Palmital é um Hospital Filantrópico e a Administração da Instituição pretende reforçar essa vocação, prestando aqueles que tem no sistema único de saúde sua única opção de acesso a assistência hospitalar, em atendimento diferenciado e humanizado.

4.2 Sustentabilidade financeira e autonomia de gestão

Dentre as estratégias de sustentabilidade financeira da instituição destacam-se:

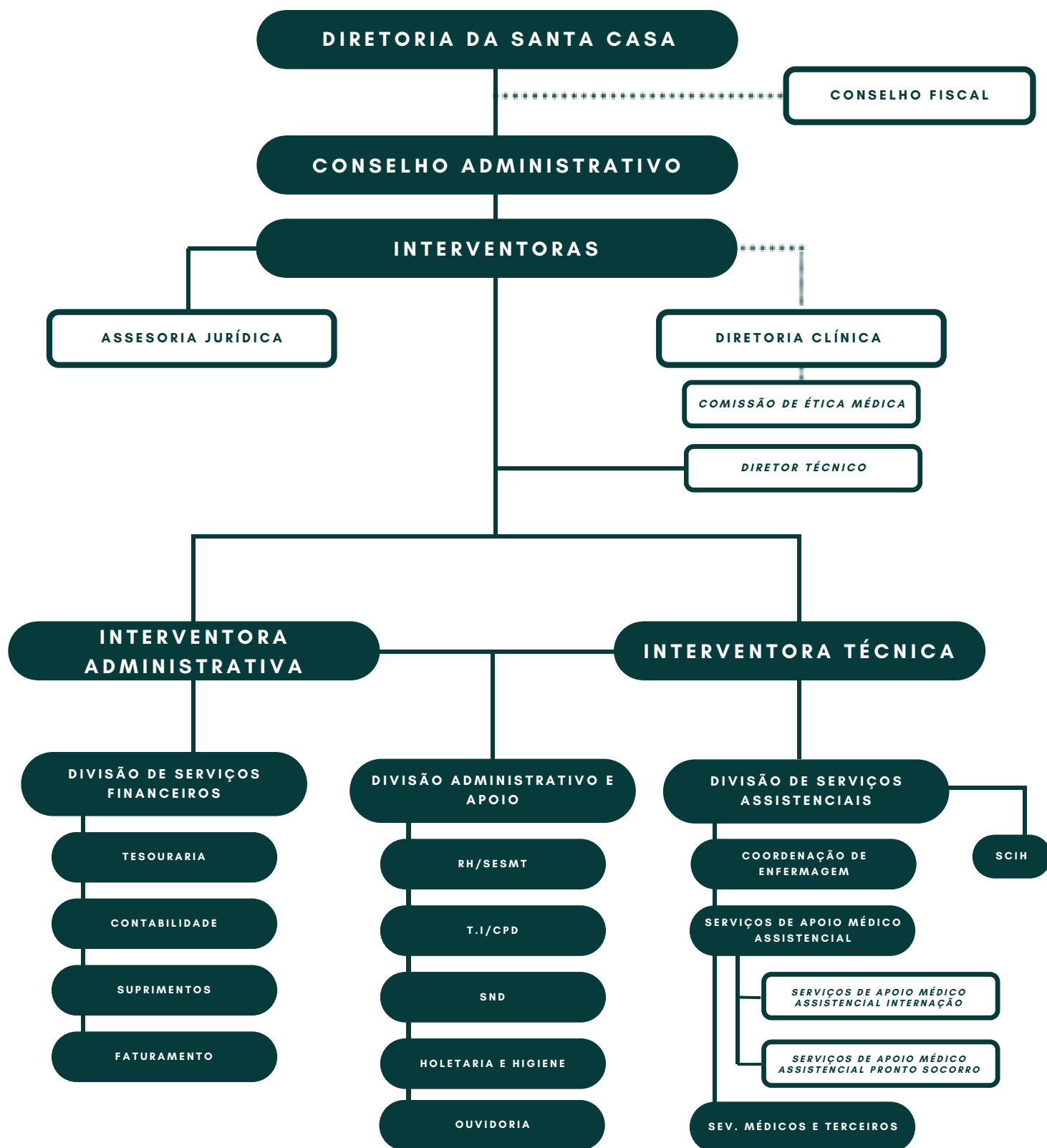
- Buscar novos nichos de particulares e conveniados de mercado;
- Busca de conexão do equilíbrio econômico-financeiro do contrato do SUS de prestação de serviços;
- Uso intensivo da tecnologia de informação e implantação do orçamento corporativo ferramentas de controle financeiro;
- Buscar novos recursos financeiros através de emendas Parlamentares Estaduais e Federais;
- Reformar outras áreas para atendimento de convênios e particulares.

4.3 Ampliação e Modernização da Instalações

A mais ousada de todas as estratégias é o projeto de reforma, ampliação e modernização das instalações hospitalares. Abaixo, fotos do projeto:



5. ORGANOGRAMA



6. RECURSOS HUMANOS



A área de Recursos Humanos é a responsável por toda gestão de pessoas, incluindo os processos seletivos, treinamento e desenvolvimento e controle de turnover.

6.1 Quadro de Funcionários

	2019	2020	2021
Total de Funcionários (Início do Período)	116	116	112
Admitidos	15	08	21
Afastados pelo INSS	11	11	10
Desligados	17	13	17
Total de Funcionário (Fim do Período)	114	111	116

Fonte: Recursos Humanos



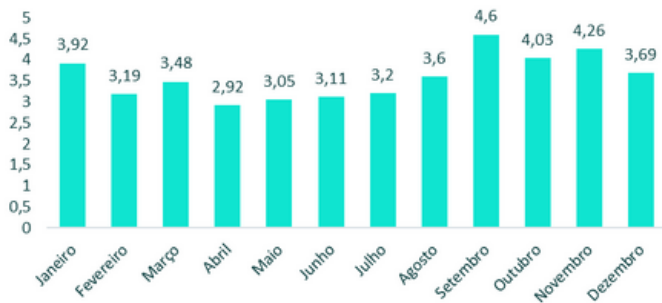
Média de funcionários total por leitos ocupados



Média de funcionários total por leitos ativos



Média de enfermagem por leitos ocupados



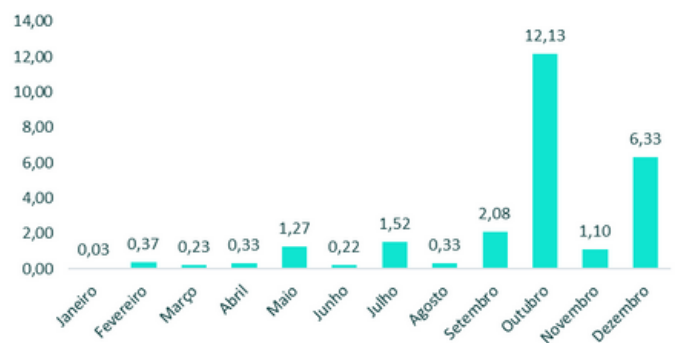
Média de enfermagem por leitos ativos



Taxa de Absenteísmo



Horas de Treinamento



Turnover



DEPARTAMENTO PESSOAL



É a área responsável pela administração aos colaboradores da imprensa. Tem como função desde a admissão até a demissão dos colaboradores, permeando rotinas como férias, folha de pagamento, benefícios, entre outros.

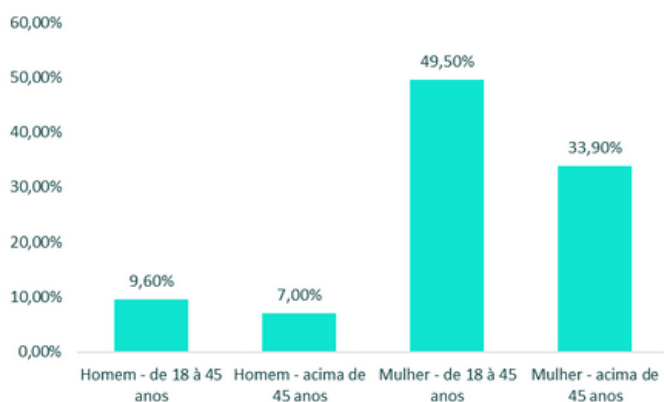
6.2 Perfil de Colaboradores

16,7% Homens

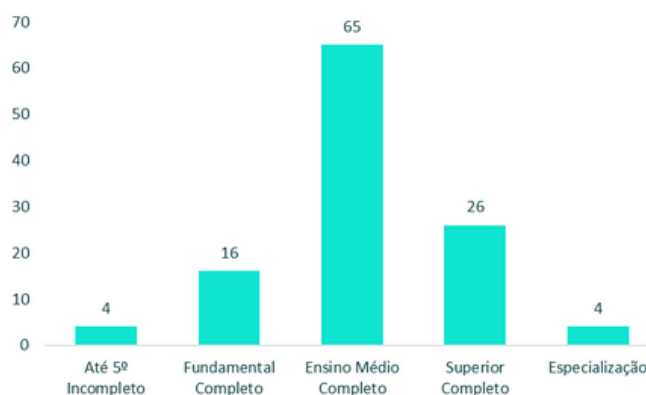
83,3% Mulheres



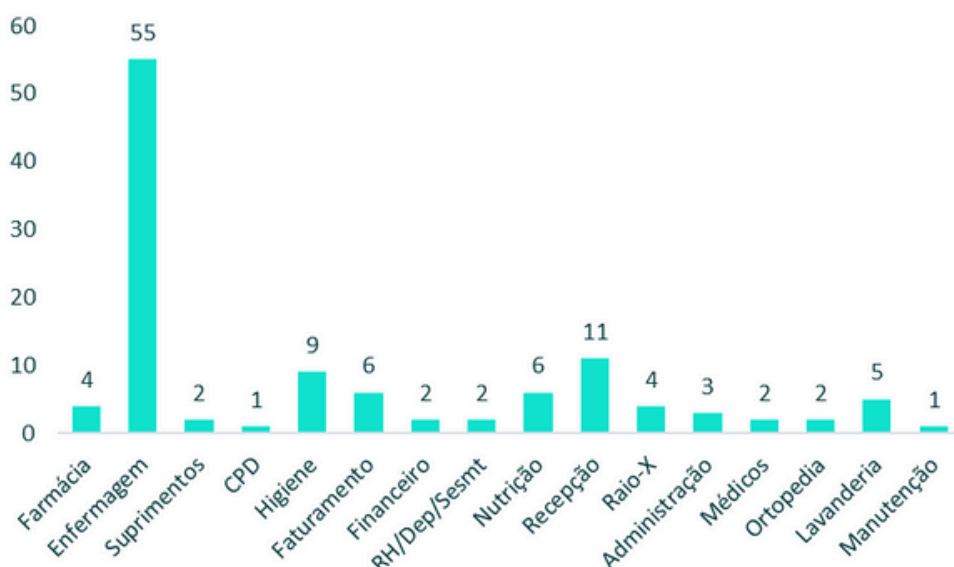
Faixa Etária



Grau de Escolaridade



Setor de Atuação



7. COMISSÕES



7.1 Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços De Saúde

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde é uma comissão estruturada e organizada para atuar no hospital de acordo com a legislação em vigor, a partir do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde para preservação da saúde e do meio ambiente.

São atribuições da comissão:

- Avaliar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde em relação às necessidades e características da instituição;
- Adequar, implementar e supervisionar as normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Capacitar o quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Avaliar periodicamente as rotinas de higienização e limpeza hospitalar;
- Divulgar periodicamente a Diretoria Geral da instituição a situação do Controle de Resíduos Hospitalares;
- Elaborar, implantar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas ocupacionais em relação a saúde e também ao meio ambiente;
- Cooperar com o setor de treinamento, para obter a capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito a prevenção e redução dos riscos ao meio ambiente por meio do gerenciamento dos riscos através do PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde);
- Elaborar regimento interno para a comissão;
- Cooperar com a ação dos órgãos de gestão do meio ambiente a nível Municipal, Estadual e Federal, bem como fornecer, prontamente as informações solicitadas pelas autoridades competentes.
- As reuniões acontecem bimestralmente.

Meses	Orgânico	Resto Ingesto	Recicláveis	Infectos (A)	Peças Anat. (A3)	Químicos (Tipo B)	Perfuros (E)
Janeiro	303	50	168	640	16	1,4	80
Fevereiro	303	98	168	640	16	1,4	80
Março	303	66	168	640	16	1,4	80
Abril	286,88	83	339,8	771,56	16,2	1,1	148,44
Maio	277,29	63	253,15	923,5	9,45	3,7	128,67
Junho	318,7	91	160,5	745	36,78	3,6	81,25
Julho	419,65	116	125,73	677,6	33,95	7,2	69,25
Agosto	392,8	93	112,65	594,8	5,44	12,5	62,68
Setembro	274,1	64	115,8	453,6	12,35	10,3	64,7
Outubro	275,9	87	164,5	612,43	8,55	0	56,5
Novembro	188,9	76	130,9	571,2	5,5	1	48,9
Dezembro	290,8	79	105,8	432,2	11	30,5	57,1
Total Geral	3634	966	2012,8	7701,9	187,2	74,1	957,5

Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa

7.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um instrumento no qual os trabalhadores tem para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente do trabalho e de todos os aspectos que afetam sua saúde e segurança.

A CIPA é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR5), contida na portaria 3.214 de 08/06/1978 baixada pelo Ministério do Trabalho.

A CIPA tem como objetivo fazer com que empregadores e empregados trabalhem conjuntamente na tarefa de prevenir acidentes e melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho através da preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador.

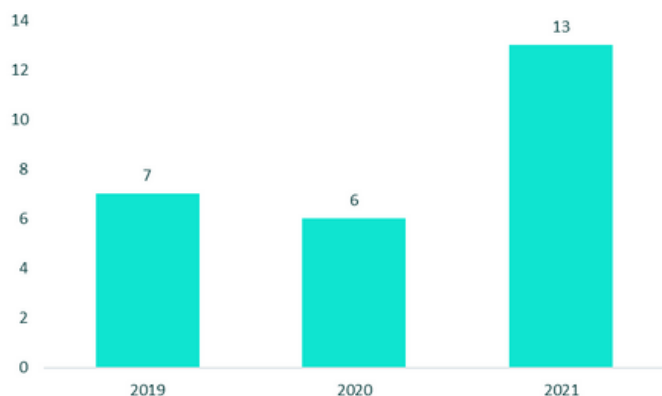
A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes também tem por atribuição identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos com a participação dos funcionários e com acessória do SESMET (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho).

A CIPA possui escala anual de reuniões onde mensalmente se reúne para discutir e implementar ações no sentido de prevenir acidentes.

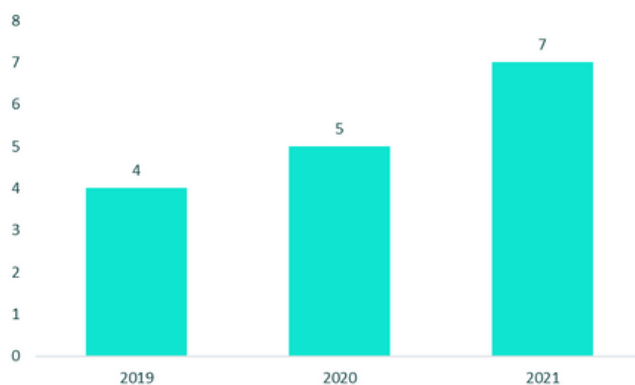
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

O setor orienta, informa situações de risco e traz sugestões à administração e também às equipes de trabalho da instituição a fim de prevenir acidentes, também fornece dados ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho para realização de laudos como PPRA, PCMSO, LTCAT, controla a entrega de EPIs, analisa e investiga os acidentes de trabalho, confecciona indicadores de segurança do trabalho, elabora mapa de riscos e mapa anual de acidentes de trabalho, realiza SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, reunião mensal de CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, realiza controle de ficha de informações sobre produtos químicos, inspeção de segurança e treinamentos.

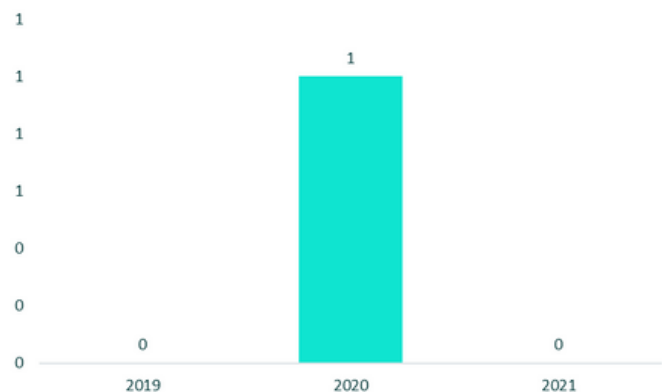
DEMONSTRATIVO ANUAL



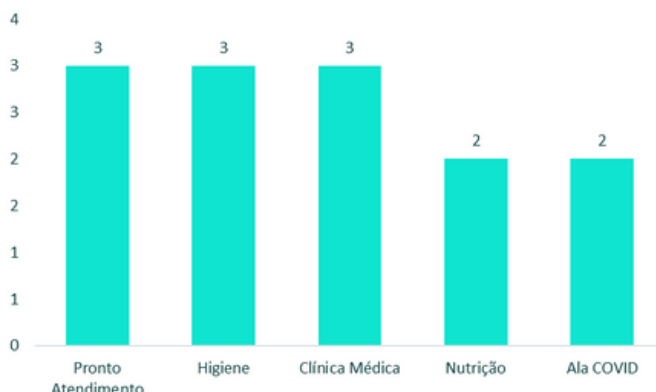
POR MATERIAL PERFUROCORTE



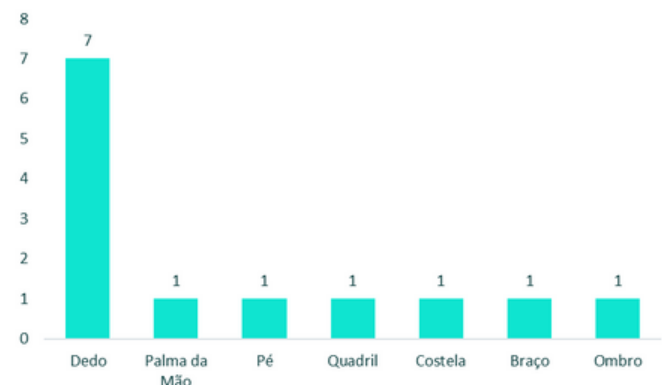
ACIDENTES DE TRAJETO



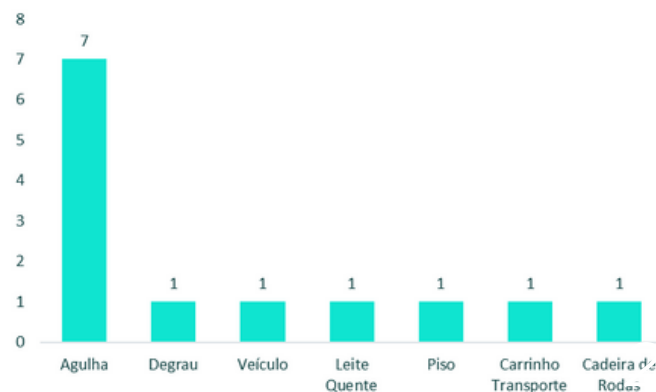
POR SETORES



PARTES DO CORPO ATINGIDAS



AGENTES CAUSADORES





7.3 Comissão de Revisão de Prontuários Médicos

A Comissão de Revisão de Prontuários Médicos vem para atender a resolução CREMESP nº 70/1 995 e a resolução CFM nº 1 638/2002, que define o prontuário médico como documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo.

São realizadas reuniões periódicas conforme necessidade da Entidade, que tem como atribuições:

1 — A avaliação dos itens que deverão constar obrigatoriamente:

- a) Identificação do paciente em todos os impressos, anamneses, exames físicos, exames complementares, e seus respectivos resultados, hipóteses diagnósticas, diagnóstico definitivo e tratamento efetuado e outros documentos pertinentes ao atendimento.
- b) Obrigatoriedade de letra legível dos profissionais que atenderam o paciente bem como de assinatura e carimbo ou nome legível do profissional e respectiva inscrição no Conselho de Classe.
- c) Obrigatoriedade do registro diário da evolução clínica do paciente, bem como a prescrição médica consignando data e hora.
- d) Tipo de Alta.

7.4 Comissão de Revisão de Prontuários Médicos

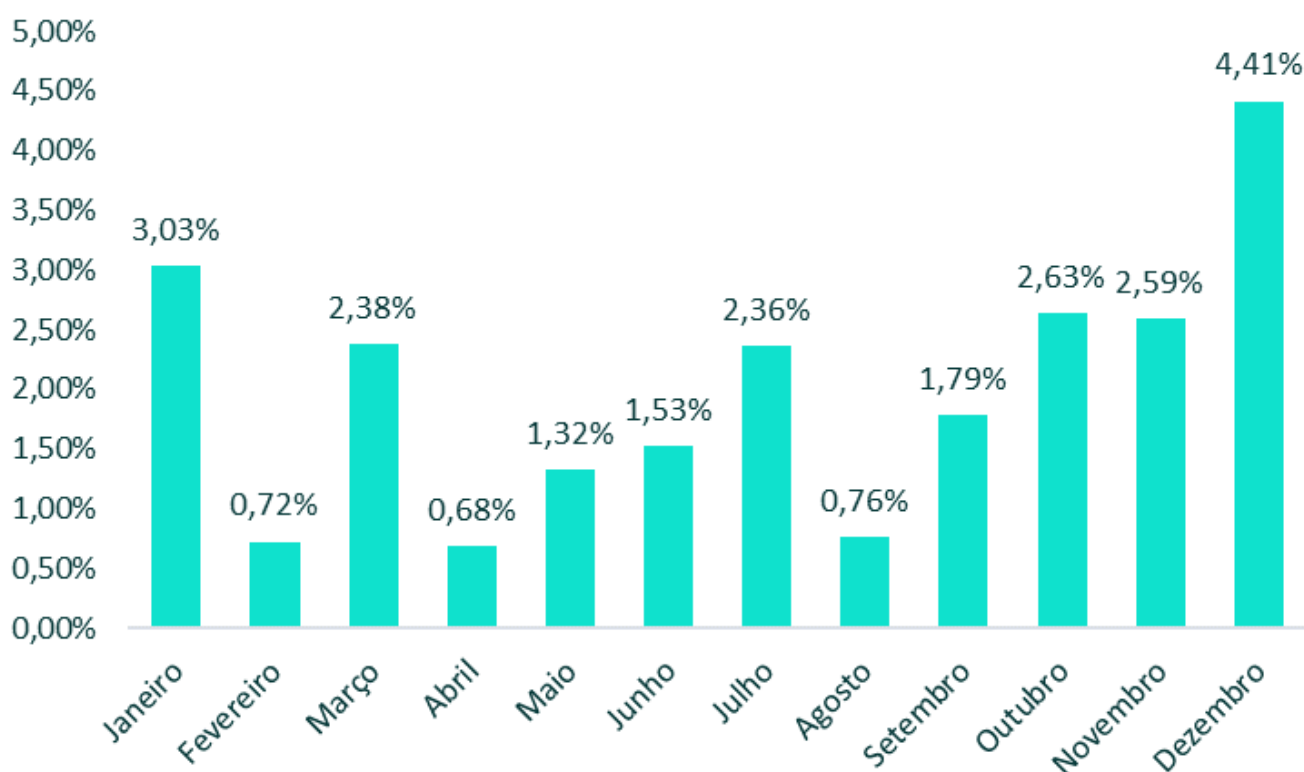
A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, que é responsável por uma série de medidas, visando reduzir os riscos de infecção hospitalar incentiva a correta higienização das mãos dos profissionais de saúde o controle do uso de antimicrobianos a fiscalização da limpeza e de desinfecção de artigos e superfícies.

Esta comissão:

- a) Desenvolve ações na busca ativa das infecções hospitalares;
- b) Avalia e orienta as técnicas relacionadas com procedimento invasivos;
- c) Previne e controla as infecções hospitalares;
- d) Controla a limpeza da caixa d' água;
- e) Controla o uso de antibiótico;
- f) Mantém o sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares;
- g) Elabora treinamentos periódicos das rotinas da CCIH;
- h) Mantém pasta atualizada das rotinas nas unidades de internação;
- i) Executa busca ativa aos pacientes com infecção;



A CCIH tem o objetivo não somente de prevenir e combater a infecção hospitalar, beneficiando dessa maneira toda a população assistida, mas também proteger o hospital e o corpo clínico. Mantém arquivados documentos que comprovem a legalidade de sua existência, rotinas de sua funcionalidade, protocolos que orientem o tratamento mais adequado efetivado ao paciente e, sobretudo dados estatísticos que demonstrem os índices de infecção hospitalar, mantendo os dentro dos limites aceitáveis da literatura.



7.5 Comissão de Revisão de Óbitos

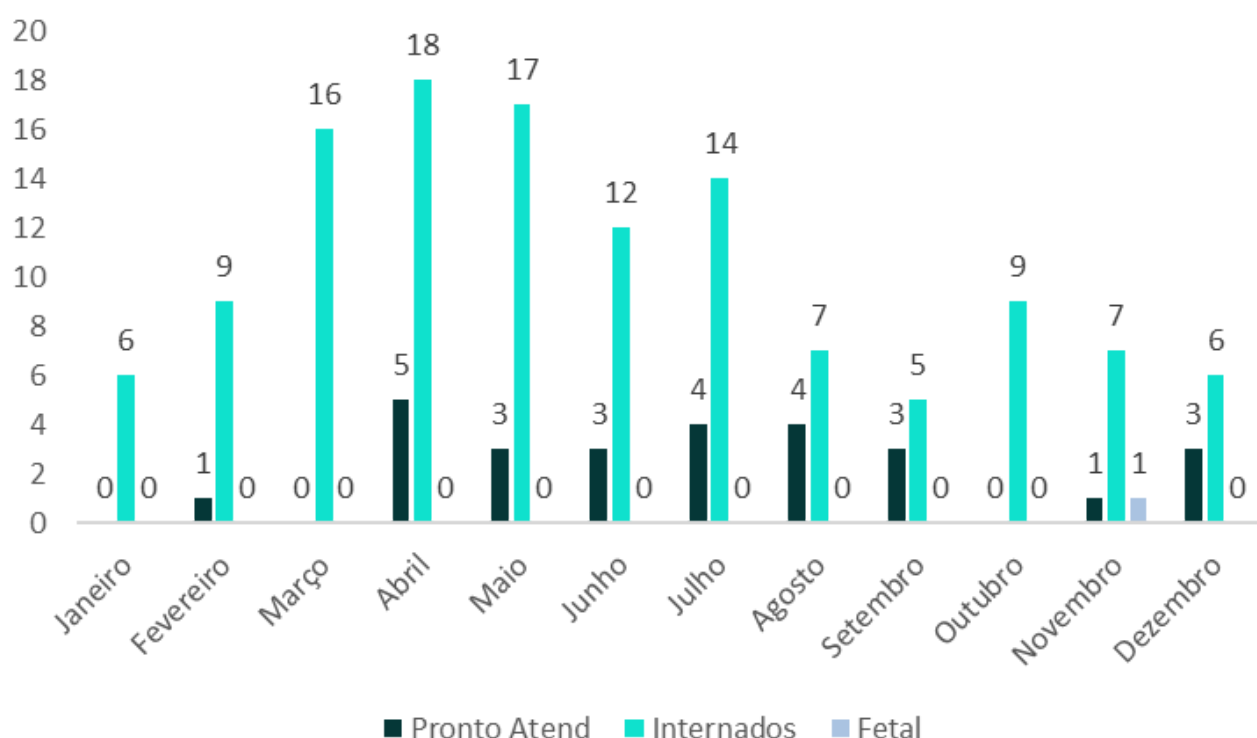
Esta comissão foi criada para atender a resolução CREMESP nº 114/2005. Analisar os óbitos, os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade de informações dos atestados de óbitos.

São atribuições da Comissão de Óbitos do hospital:

- Analisar e emitir parecer sobre os assuntos relativos a óbitos;
- Elaborar normas para auditoria e revisão dos prontuários de pacientes que foram a óbitos;
- Realizar a revisão dos prontuários relacionados a óbitos;
- Normatizar e fiscalizar o adequado registro e preenchimento dos atestados de óbitos;



- Convocar o médico que atestou o óbito caso as informações sejam conflitantes;
- Criar instruções necessárias para melhorar a qualidade das informações dos prontuários de óbito;
- Comparar diagnóstico pré-operatório com os exames anatomopatológicos das peças cirúrgicas (avaliar amostra significativa, em porcentagem a ser definida pela própria comissão respeitando sua disponibilidade);
- Zelar pelo sigilo ético das informações;
- Emitir parecer técnico ou relatório quando solicitado pela Comissão de Ética Médica ou outro Serviço interessado;
- Assessorar a Direção de Departamento Técnico ou Clínico da Instituição em assuntos de sua competência;
- Definir anualmente metas de melhorias e suas estratégias, sempre buscando a qualidade com atuação da Educação Permanente;
- Desenvolver atividades de caráter técnico-científico com fins de subsidiar conhecimentos relevantes a Instituição.
- São realizadas reuniões periódicas, conforme necessidade da Instituição. Os assuntos tratados pela Comissão são guardados em sigilo ético.



8. ATIVIDADES HOSPITALARES



8.1 Taxa de Ocupação

O número de leitos ofertados pela Instituição entre os anos de 2017 a 2021 foram os seguintes:

Ano	2017	2018	2019	2020	2020
Nº de Leitos	54	56	54	54	54
Taxa de Ocupação	23%	25%	24%	19,49%	28%
Total de Internações	1.493	1.626	1.506	1.394	1.569

Fonte: Setor de Faturamento

Distribuição de Leitos por setor

Especialidades	SUS	Convênios e Particulares	Total
Unidade de Isolamento	9	4	13
Clínica Cirúrgica	6	4	10
Clínica Obstétrica	6	4	10
Clínica Pediátrica	4	4	8
Clínica Médica	11	4	15
Total de Internações	36	20	56
%	64,28%	35,71%	

Fonte: CNES – Data SUS

8.2 Volume de Atendimentos Demonstrativo de Internações

Categorias	Entradas	Saídas	Óbitos	Transferências	Pac. Dia
SUS	1.357	1.048	122	188	5.214
Convênio Plano Privado	134	113	4	17	251
Convênio Plano Público	-	-	-	-	-
Financiado SEC	-	-	-	-	-
Financiado SMS	-	-	-	-	-
Particulares	81	79	0	2	105
Total Geral	1.572	1.240	126	207	5.570

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Demonstrativo de Nascimentos

Categorias	Normais	Cesáreas	Total
SUS	23	118	141
Convênio Plano Privado	3	23	26
Convênio Plano Público	-	-	-
Financiado SEC	-	-	-
Financiado SMS	-	-	-
Particulares	-	27	27
Total Geral	26	168	194

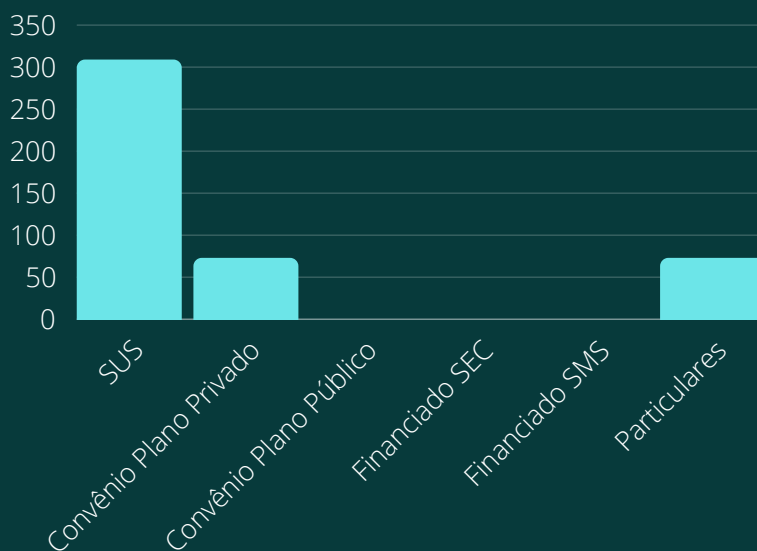
Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Fonte: Sistema Hospitalar Wareline

Demonstrativo de Cirurgias

Categorias	Normais
SUS	309
Convênio Plano Privado	73
Convênio Plano Público	-
Financiado SEC	-
Financiado SMS	-
Particulares	73
Total Geral	455



Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Internações por Especialidade

Especialidade	SUS	Outros	Total
Cirúrgica	252	89	341
Obstétrica	181	67	248
Pediátrica	47	5	52
Clínico	865	54	919
Total Geral	1.345	215	1.560

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Demonstrativo de Internações Mensal

Categorias	SUS	Outros	Total	% SUS	% Outros
Janeiro	107	17	93	86,3	13,7
Fevereiro	119	23	136	83,8	16,2
Março	131	11	125	92,3	7,7
Abril	127	11	69	92,0	8,0
Maio	136	21	77	86,6	13,4
Junho	112	18	111	86,2	13,8
Julho	102	23	120	81,6	18,4
Agosto	115	18	165	86,5	13,5
Setembro	99	14	133	87,6	12,4
Outubro	98	15	135	86,7	13,3
Novembro	96	22	101	81,4	18,6
Dezembro	109	24	129	82,0	18,0
Total Geral	1351	217	1.394	86,2	13,8

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

9. CORONAVÍRUS

9.1 Ala COVID

O ano de 2020 foi absolutamente desafiador quando, em Março, chegou ao nosso país a pandemia do Novo Coronavírus, uma de fácil contaminação, sem tratamento existentes e com um índice assustador de óbitos.

Foram realizados diversos comitês, treinamentos e estratégias que preparam nossa instituição para receber os pacientes suspeitos e infectados que apresentassem sintomas médios e graves.

Estabelecemos a ALA COVID, que conta com:

- 05 leitos clínicos SUS;
- 02 leitos pediátricos SUS;
- 04 leitos para atendimento de convênios e particulares.
-

Dos 11 leitos disponíveis, 04 possuem respiradores mecânicos e uma equipe treinada para intubação de pacientes.



+ de

3 cidades

atendidas pela ALA COVID



+ de

1.708

atendimentos ambulatoriais



+ de

619

atendimentos no pronto-socorro



+ de

243

internações



+ de

41

profissionais atuando na linha de frente



10. ATENDIMENTO AMBULATORIAIS

A Santa Casa é a única entidade no município que conta com um Pronto Atendimento e Centro de Diagnostico anexo ao prédio principal, facilitando assim o atendimento aos usuários do Sistema de Único de Saúde.

10.1 Procedimentos Ambulatoriais

Procedimentos	SUS	Part.	Conv. Priv.	Finan. SMS	Total
Coleta de material	1085	1			1086
Diagnóstico em laboratório clínico	3754				3754
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	143				143
Diagnóstico por radiologia	5700	282	108	17	6107
Diagnóstico por ultra-sonografia	5	7			12
	33	1	1		35
Diagnóstico por endoscopia	2408	85	161	1	2655
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	1724				1724
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	60885	1472	983	1	63341
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1				1
Fisioterapia			2		2
Terapias especializadas	635	11	6		652
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4				4
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço		1			1
Cirurgia do aparelho da visão	15				15
Cirurgia do aparelho circulatório	1	1			2
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal		1			1
Cirurgia de mama	1				1
Outras cirurgias	3	1			4
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	8				8
Total	76.405	1.863	1.261	19	79.548

Os convênios PJ e Financiado SEC não tiveram nenhum atendimento ambulatorial.

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Consulta SUS e Não SUS

Na próxima página seguem as informações dos atendimentos que foram realizados via SUS e não SUS. Observe-se que 91,9% de todas as consultas realizadas em nossa instituição foram realizadas pelo sistema único de saúde.

Categorias	Não SUS - CIHA	SUS	Total Geral	% SUS	% Não SUS
Janeiro	173	3057	3230	94,6	5,4
Fevereiro	219	1933	2152	89,8	10,2
Março	197	2653	2850	93,1	6,9
Abril	160	2465	2625	93,9	6,1
Maio	187	2433	2620	92,9	7,1
Junho	149	1818	1967	92,4	7,6
Julho	183	1806	1989	90,8	9,2
Agosto	208	1700	1908	89,1	10,9
Setembro	226	1917	2143	89,5	10,5
Outubro	214	2236	2450	91,3	8,7
Novembro	232	2564	2796	91,7	8,3
Dezembro	268	2868	3136	91,5	8,5
Total Geral	2416	27450	29866	91,9	8,1

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

11. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um setor onde se inclui a área de produção: pré-preparo e preparo de alimentos e elaboração de cardápios padronizados. A equipe do setor é composta por uma nutricionista, três cozinheiras e três copeiras.

A elaboração do cardápio é realizada semanalmente pela nutricionista responsável incluindo em sua composição carboidratos, proteínas, com baixo teor de lipídeos e ricos em vitaminas e minerais. As seguintes preparações fazem parte do cardápio, como por exemplo:

- Acompanhamento: arroz e feijão;
- Guarnição: legumes refogados, macarrão, polenta, farofa, purê e torta;
- Prato Principal: carne vermelha ou carne branca;
- Salada: verduras ou legumes;
- Sobremesa: gelatina.

São servidas aos pacientes as seguintes refeições: Desjejum, Almoço, Lanche, Jantar, Ceia, Fórmulas Infantis e Dieta Enteral, seguindo o Manual de Dietas Hospitalares padronizado pela Nutricionista responsável da Instituição, são servidas refeições diferenciadas de acordo com a patologia de cada paciente onde as mais frequentes são: Diabetes, Hipertensão, Úlcera, Gastrite, Doenças Renais e Doenças Hepáticas.

No Setor de Nutrição e Dietética são preparadas dietas: geral, branda, pastosa, leve e liquidificadas variando o número de refeições de acordo com quadro de pacientes. O setor é dividido em estocagem, pré-preparo, preparo, cocção, porcionamento e distribuição dos alimentos.

Dados de Refeições Distribuídas 2021

Categorias	PAC	ACOMP	COLAB	D. ENTERAL
Janeiro	1.351	777	171	355
Fevereiro	1.522	1.248	369	170
Março	1.516	897	149	346
Abril	2.040	1.144	132	328
Maio	2.380	739	136	401
Junho	2.124	903	127	521
Julho	2.313	1.218	155	400
Agosto	1.650	1.158	152	307
Setembro	1.326	1.196	142	283
Outubro	1.354	1.281	157	412
Novembro	1.036	1.138	135	529
Dezembro	1.589	1.570	142	432
Total Geral	20.201	13.269	1.967	4.484

Fonte: Setor de Nutrição

Melhorias no Setor de Nutrição

- Serviço de humanização para os pacientes (aniversário, mensagens de motivação);
- Padronização de novas fórmulas para o uso em terapia enteral (glucerna específico para pacientes diabéticos/ Trophic Fiber para necessidade de regularização do trânsito intestinal);
- Padronização de marmitas descartáveis para todos os pacientes.



12. AVALIAÇÃO DE USUÁRIOS

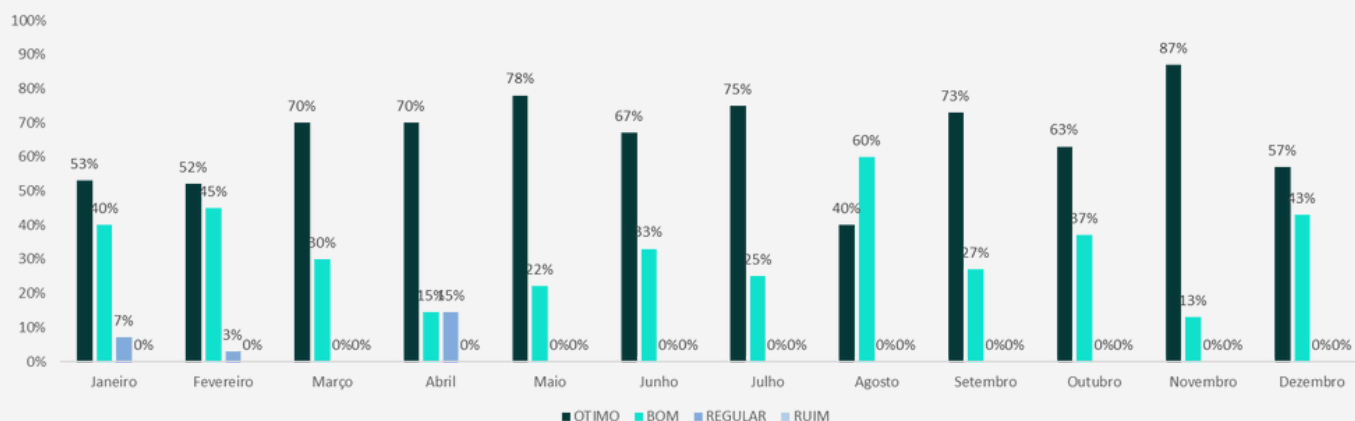


A avaliação dos pacientes é muito importante para determinar a satisfação com os serviços prestados e entender pontos de melhoria que possam ser necessários para melhorar esses serviços.

Ela também auxilia a manter a reputação da instituição, previne ações prejudiciais, cria oportunidade de negócios, aponta problemas sérios, alinha expectativas e traz sugestões.

Abaixo pesquisa realizada sobre a percepção do usuário pelos serviços prestados

Avaliações



Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa

13. PRÓXIMOS PASSOS

As etapas do Planejamento Estratégico da nossa entidade, para o exercício de 2021, envolveram a sensibilização do grupo, a apresentação de aspectos conceituais, a análise dos ambientes interno e externo, as fraquezas, ameaças, forças, oportunidades e a definição de diretrizes amplas, com a definição de objetivos e focos estratégicos.

O acompanhamento da execução estratégica será realizado por meio do controle da realização de ações e projetos, bem como atingir as metas e objetivos, através dos indicadores de desempenho.



13. BALANÇO PATRIMONIAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PALMITAL
CNPJ 53.593.398/0001-83
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(valores expressos em reais)

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020	Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	141.147	233.298	Fornecedores		1.649.149	1.577.596
Contas a Receber	5	389.116	198.371	Empréstimos e Financiamentos		479.959	614.329
Perdas Estimadas		(2.329)	(1.346)	Obrigações Trabalhistas		1.116.074	1.088.007
Outros Créditos		19.332	6.534	Obrigações Tributárias e Sociais	12	132.902	216.324
Adiantamentos		3.639	9.598	Ações Judiciais a Pagar		56.800	5.000
Estoques	6	292.850	399.660	Subvenções a Realizar		454.713	470.965
		<u>843.754</u>	<u>846.115</u>	Parcelamentos Tributários		<u>3.889.597</u>	<u>3.972.222</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Investimentos Imobilizados	7	<u>1.509.768</u>	<u>2.070.305</u>	Empréstimos e Financiamentos - LP		212.605	465.926
		<u>1.509.768</u>	<u>2.070.305</u>	Parcelamentos Tributários - LP	14	1.191.469	1.646.053
				Receitas Diferidas		<u>724.721</u>	<u>571.605</u>
						<u>2.128.795</u>	<u>2.683.584</u>
				Patrimônio Líquido			
				Patrimônio Social	15	<u>(3.664.870)</u>	<u>(3.739.385)</u>
						<u>(3.664.870)</u>	<u>(3.739.385)</u>
Total do Ativo		<u>2.353.522</u>	<u>2.916.420</u>	Total do Passivo		<u>2.353.522</u>	<u>2.916.420</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmital, 31 de dezembro de 2021.

14. RESUMO DE GESTÃO

Elaboração

Silvio Cesar de Oliveira
Contabilidade

Jurandir Fernando de Lima
Tecnologia da Informação

Eliane Lopes de Jesus Gasparini
Recursos Humanos

Revisão

Fabiana de Oliveira Paes
Interventora Administrativa

Nívea Verza Damini
Interventora Técnica

Larissa Cristina de Souza
Diagramadora